

ENTRAJUDA

Dar a Quem Precisa

Ser Universitário, Ser Voluntário

José Camacho

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este documento pretende relatar os conhecimentos e competências sociais adquiridos nas atividades que realizei no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal IV, organizadas pela ENTRAJUDA e com os objectivos de compreender o voluntariado e as suas questões legais e ajudar o Banco de Bens Doados de Lisboa na triagem de bens e produtos. São descritas as minhas opiniões críticas sobre as atividades, e o voluntariado e como estes tópicos despertaram a vontade de ajudar a sociedade em que vivemos. Pretendo ainda mostrar a importância da comunicação neste tipo de atividades e o que aprendi ao contactar com a ENTRAJUDA e a Coach Team.

Palavras Chave—banco, bens, ENTRAJUDA, voluntariado, atividade

Muito pobre em termos de domínio de "soft-skill,"

1 INTRODUÇÃO

ESTE documento tem como objectivo descrever e detalhar as actividades que escolhi realizar no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal IV, Dar a quem precisa, desenvolvida no Banco de Bens Doados de Lisboa e Ser Universitário, Ser Voluntário, formação em voluntariado no Banco Alimentar de Lisboa, ambas promovidas pela ENTRAJUDA.

Ao longo deste documento procuro relatar a minha motivação para realizar a atividade, os acontecimentos que ocorreram e as limitações inerentes à realização da atividade.

senti a vontade de fazer o bem por aqueles que mais precisam e após se despertar em mim o interesse pelo voluntariado, comecei por fazer visitas a lares de idosos, tentando trazer àquelas pessoas alguma da alegria perdida.

Quando na aula de apresentação de atividades propostas foi apresentada a atividade do Banco de Bens Doados, e porque no semestre anterior tinha adorado a experiência de voluntariado com a ENTRAJUDA, decidi escolhê-la. Além disso foi-nos sugerido participar numa sessão informativa sobre voluntariado, preparatório para quem quer iniciar-se como voluntário na ENTRAJUDA.

2 O VOLUNTARIADO

A partir de 2011, Ano Europeu do Voluntariado, a sociedade portuguesa começou a sentir a necessidade de ajudar aqueles que mais precisam e um grande número de pessoas passou a formar grupos de voluntariado ou a associar-se a outros já existentes. Também nesse ano

2.1 Dar a quem precisa

A atividade no Banco de Bens Doados foi sempre realizada em equipa e com a chefia dos colaboradores do Banco. Isto permitiu-me fortalecer a minha experiência de trabalho em equipa e também melhorar a minha capacidade de executar tarefas sob a coordenação de um chefe.

É importante realçar o papel que o Banco de Bens Doados tem junto da sociedade, sendo um ponto de ligação entre as empresas que pretendem doar os seus bens ou produtos

- José Camacho, nr. 73318,
E-mail: jose.camacho@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido no dia 6 de Junho, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS					DOCUMENT							
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.6	0.6	0.8	1.0	0.8		1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

com as instituições que deles estão altamente carenciadas, permitindo assim agilizar todo o processo. Mas para isso a ENTRAJUDA possui uma estrutura grande e bem oleada que gere todo o sistema, tornando o processo de integração mais fácil para novos voluntários.

Fazem falta mais instituições como esta em Portugal, que ajudam outros a ajudar, que lhes tornam a vida um pouco mais fácil e por fim, fazem falta voluntários nestas instituições.

2.1.1 *Ser Universitário, Ser Voluntário*

Esta atividade, que decorreu no Banco Alimentar de Lisboa, serviu essencialmente para dar a conhecer aos presentes o voluntariado e o seu contexto na sociedade portuguesa. Foram ainda discutidas as motivações de cada um para a realização da atividade Dar a quem precisa. Pessoalmente, fez-me ter a certeza que fazia todo o sentido para mim ser voluntário e ajudar uma instituição como a ENTRAJUDA a ajudar os outros.

Aprendi que para ser voluntário é preciso ser livre e que não pode ser alguém a obrigá-me a realizar a tarefa pois nesse caso deixa de ser voluntariado. Além disso, aprendi que nenhuma pessoa pode receber dinheiro pelo trabalho que faz enquanto voluntário, com a exceção dos Bombeiros Voluntários que têm legislação diferente.

Assim tomei consciência da necessidade de ser um voluntário empenhado, o que se revelou na realização da outra atividade.

3 COACH TEAM

Na realização desta atividade foi muito importante a comunicação com a entidade promotora, fazendo com que a Coach Team tivesse um papel essencial nesse processo, dando apoio aos voluntários no contacto com a ENTRAJUDA.

Apesar de um mau começo com os e-mails da Coach Team a não chegarem aos alunos, esta mostrou-se esforçada e dedicada e foi essencial ao sucesso da atividade.

4 CONCLUSÃO

Estas atividades abriram a minha visão para o voluntariado e para a necessidade de fazer

mais em prol de uma sociedade melhor para que esta se torne mais justa. Vivemos num mundo de muita pobreza, sendo por isso necessário ajudar os mais pobres, aqueles que lutam diariamente por uma vida mais tranquila, que se afirmam presentes no mundo e que têm vontade de viver. Considero que desenvolvi a minha forma de trabalhar em equipa e que ao longo da atividade fui conseguindo adaptar-me aos diferentes colaboradores do Banco na realização do trabalho. Desta forma penso que a realização da atividade contribuiu para melhorar os meus aspectos sociais e de comunicação, o que me pode ajudar no futuro.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à ENTRAJUDA e aos colaboradores do Banco de Bens Doados pela oportunidade que me foi dada de poder participar nesta atividade de voluntariado, ao professor Rui Santos Cruz, que se mostrou sempre disponível para responder a qualquer questão, à Coach Team que muito trabalhou para que esta atividade pudesse ter sucesso, ainda aos restantes voluntários com quem tive a oportunidade de conviver e fazer o bem e a todas as pessoas que fazem deste projeto uma realidade. Um agradecimento especial ao meu colega André Reis, que me acompanhou durante toda a atividade.



José Camacho Aluno do mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico (IST).